

Trabalho apresentado no 20º CBCENF

Título: MAPEAMENTO TERRITORIAL EM UMA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA DO RECÔNCAVO BAIANO
Relatoria: CASSANDRA SANTOS DA CUNHA
Jefferson de Almeida Batista
Autores: Patrícia Dolis Malatesta Fonseca
Allana Roberta de Souza
Modalidade: Comunicação coordenada
Área: Políticas Sociais, Educação e Gestão
Tipo: Relato de experiência
Resumo:

Introdução: O processo de territorialização consiste em uma etapa fundamental de apropriação/conhecimento do território pelas equipes de trabalhadores da atenção básica, tendo como protagonista o Agente Comunitário de Saúde (ACS), que participará efetivamente da cartografia de seu território a partir de diferentes mapas (físico, socioeconômico, sanitário, demográfico, rede social etc). Por meio da territorialização, amplia-se a possibilidade de reconhecimento das condições de vida e da situação de saúde da população de uma área de abrangência, bem como dos riscos coletivos e das potencialidades dos territórios. Objetivo: realizar um mapeamento territorial das áreas de abrangência de uma Unidade de Saúde da Família do recôncavo Baiano com auxílio dos Agentes comunitários de Saúde. Metodologia: trata-se de um relato de experiência, de caráter descritivo exploratório, vivenciado por acadêmicos do Curso de Graduação em Enfermagem. Com realização do mapeamento territorial das áreas de abrangência de uma unidade de saúde da família do Recôncavo Baiano, no período de fevereiro a maio de 2017, através do relato verbal e visual dos ACS e da visitação das microáreas pelos estudantes. Resultados: Foram realizadas reuniões para sensibilização dos Agentes Comunitários de Saúde (ACS) sobre a importância do mapeamento e organização das datas para visitar os locais a serem mapeados. Durante o processo de mapeamento foram encontradas algumas dificuldades como falta de interesse de alguns Agentes, questões de segurança e acesso a determinados locais. Após a confecção do mapa, os acadêmicos realizaram uma apresentação para a equipe de saúde e para a população da unidade a fim de mostrar o mapa e explicar sua finalidade. Conclusão: O referido projeto proporcionou conhecimento acadêmico sobre elaboração de mapeamento territorial que é uma atribuição de enfermagem, possibilitou o vínculo com os Agentes comunitários de Saúde e permitiu deixar contribuição para a unidade, equipe e comunidade. Referências: BRASIL. Ministério da Saúde. Programa nacional de melhoria do acesso e da qualidade da atenção básica (PMAQ): manual instrutivo. Brasília: Ministério da Saúde, 2012. BRASIL, MS. Equipe de Saúde da Família. Departamento de Atenção Básica. Brasília: Ministério da Saúde, 2012. MELLEIRO, M et al. O planejamento estratégico situacional no ensino da gestão em saúde da família. Acta Paul Enferm, v.18 n.2, 2005 p.165-71.